



Divulgação



Kobe du Plessis (África do Sul)

Divulgação



Lilian Amancai (Brasil)

Divulgação



Edith Gasteiger (Áustria)

Divulgação



Adan Vázquez (República Dominicana)



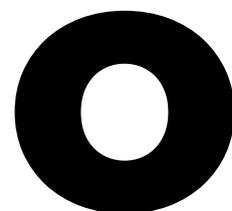
Divulgação

Camerata Uerê (Brasil)

Cordas conectando o mundo

XX RioHarpFestival reúne 150 músicos de diferentes continentes em programação gratuita que ocupa CCBB e outros espaços culturais da cidade

Por Affonso Nunes



Rio de Janeiro se transforma em julho, mais uma vez, na capital mundial da harpa. Durante todo o mês, o XX RioHarpFestival apresenta uma programação que conecta tradições musicais de diferentes continentes através do instrumento que há duas décadas mobiliza músicos e público na cidade. São 84 concertos ininterruptos que ocupam o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB RJ) e outros 15 espaços culturais cariocas, entre os quais a Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso, o Forte de Copacabana, a Biblioteca Nacional e o Real Gabinete Português de Leitura.



Divulgação

Claire Le Fur, harpa (França)
François Deton, flauta (França)